

HERBÁRIO DR. ARMANDO CARLOS CERVI, PARANÁ (CTBA)

Daniela Cristina Imig (curadora)

Departamento de Ciências Biológicas, Centro Universitário Campos de Andrade-UNIANDRADE, Curitiba, Paraná; herbariocervi@uniandrade.edu.br

Resumo: O Herbário Dr. Armando Carlos Cervi (CTBA) do Centro Universitário Campos de Andrade-Uniandrade, fundado em 28 de agosto de 2003, no setor de Ciências Biológicas da Instituição. O acervo é composto por cerca de 7.000 amostras tombadas, entre elas destacam-se angiospermas, licófitas e samambaias, do Paraná e de outros estados brasileiros e até de herbários estrangeiros. Uma pequena coleção de fungos (macroscópicos), líquens, musgos e uma carpoteca encontra-se em fase inicial de implementação. Os dados não se encontram informatizados, mas o acervo está à disposição de pesquisadores e estudantes, tanto para pesquisa no local como para empréstimos.

Abstract: The Dr. Armando Carlos Cervi (CTBA) Herbarium, from Centro Universitário Campos de Andrade-Uniandrade, was founded in August 28, 2003, in the of Biological Sciences sector. The collection consists of about 7,000 samples, among them stand out angiosperms, lycophytes and ferns, from Paraná and other states and even foreign samples. A small collection of fungi (macroscopic), lichens, mosses and collection of fruits is at an early stage. The data are not computerized, but the collection is available to researchers and students, both in local search and for loans.

Palavras-chave: exsicatas, coleção biológica, Curitiba, Uniandrade.

Missão: Estudar, documentar e compartilhar conhecimento sobre a flora

O Herbário Dr. Armando Carlos Cervi-CTBA, do Centro Universitário Campos de Andrade-Uniandrade foi oficialmente fundado em 28 de agosto de 2003, pelo então professor da Instituição Dr. Armando Carlos Cervi, que nesta mesma data foi também nomeado o curador. Instalado no Departamento de Ciências Biológicas, os objetivos iniciais era a criação de um herbário que atendesse as necessidades didáticas e que comportasse os materiais testemunhos de trabalhos de pesquisa realizados especialmente em trabalhos de conclusão de curso. Partindo deste princípio, iniciou a coleção através de coletas em suas frequentes expedições, que na maioria das vezes aconteciam junto com o Dr. Gerth Hatschbach e sua equipe do Herbário do Museu Botânico Municipal de Curitiba-MBM. Recentemente, o CTBA foi cadastrado na Rede Brasileira de Herbários pela atual curadora e está em processo de indexação junto ao *Index Herbariorum*. A nomeação foi em homenagem ao Dr. Armando Carlos Cervi, fundador do acervo, que nos deixou um legado muito importante, não somente este, mas muitos outros durante seus mais de 40 anos de atuação como professor e pesquisador na área de Taxonomia Vegetal.

O herbário CTBA atualmente possui cerca de 7.000 amostras já tombadas e aproximadamente 2.000 em processo de tombo, já identificados e exsiccadas, destas destacam-se angiospermas, licófitas e samambaias do Paraná. Há significativas amostras de vários outros estados do Brasil e de fitofisionomia distintas, como Cerrado, Caatinga, Pantanal, Floresta Amazônica e Campos Sulinos. Amostras de outros países, adquiridas através de trocas e doações especialmente de KEW- Royal Botanic Gardens- Londres e New York Botanical Garden- Nova York entre outros importantes herbários.

As famílias mais representativas do acervo são Asteraceae, Orchidaceae, Fabaceae, Myrtaceae, Melastomataceae e Poaceae entre as angiospermas e Polypodiaceae e Dryopteridaceae entre as samambaias. Há ainda uma pequena coleção em fase inicial de fungos (macroscópicos), líquens, musgos e uma carpoteca. A coleção dos tipos nomenclaturais conta com um holótipo e um isótipo. Os dados do acervo não estão informatizados, mas estão registrados em

uma planilha que contempla o número de tombo, família, espécie, coletor(es), data e local de coleta.

Inicialmente o herbário estava situado em um único espaço, onde a sala de preparo ficava junto à coleção. Atualmente, há dois espaços distintos: uma sala com a estufa, onde as coletas frescas são processadas e colocadas para secar, posteriormente montadas as exsicatas. E outra sala que abriga a coleção, sendo ela provida de dois desumidificadores, uma entre sala com lupa, livros e mesa para serem utilizados durante análises e pesquisas. A sala do acervo é constituída de armários verticais, com portas de correr e as amostras são separadas por família e gêneros, em ordem alfabética, acondicionadas em sacos plásticos de boa espessura, vedados nas extremidades e etiquetados.

O herbário conta hoje com os serviços de três estagiários, discentes do curso de Ciências Biológicas, que colaboram no processo de prensagem, secagem, montagem de exsicatas e controle sanitário, bem como separação de amostras. O controle e enumeração do acervo, confecção de etiquetas, identificação de amostras e acomodação no acervo, assim como as atividades de intercâmbio estão sob a responsabilidade da curadoria.

O herbário CTBA não encontra-se informatizado, mas está aberto a pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, bem como para outras instituições. Algumas duplicatas estão sendo doadas, e muitas estão sendo recebidas, amostras da coleção podem ser emprestadas a especialistas, por períodos determinados, através da curadoria do herbário (herbariocervi@uniandrade.edu.br; daniela.imig@gmail.com). As doações são aceitas em qualquer período e de qualquer grupo taxonômico, tanto do Paraná, como outros estados, em especial amostras de outras fitofisionomias.

Legenda: Espaço de secagem e montagem das amostras, estrutura do herbário e armazenagem das exsicatas.

